

Nota Breve 31/05/2022

Portugal: Inflação volta a acelerar em maio

Observado

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para maio é de 8,0% (7,2% em abril).
- A variação mensal foi 1,0% (2,2% em abril; 0,2% em maio 2021).
- A taxa de inflação média anual aumentou para 3,4% (2,8% em abril).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 8,0% em maio, uma aceleração face aos 7,2% registados em abril, e, acima da previsão do BPI Research de 7,4%.
- A tendência de aceleração do ritmo de crescimento dos preços no consumidor foi também patente na evolução da taxa de inflação subjacente. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis - alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 5,6% (5,0% em abril). Os preços dos produtos energéticos voltaram a acelerar em maio (27,2% homólogo, mais 0,5% do que em abril); e os produtos alimentares não transformados aumentaram 11,7%, mais 2,3% do que em abril.
- A taxa de inflação média aumentou para 3,4% em maio, ligeiramente acima da estimativa do BPI Research (3,3%).
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 8,1%, mais 0,7% do que em abril. Os dados finais do indicador serão publicados no dia 14 de junho.
- Já durante o mês de maio o BPI Research efetuou a revisão da previsão para a inflação média anual de 5,4% para 6% em 2022. Isto aconteceu num contexto em que se verifica que a inflação muito elevada (acima de 5%) se estendeu a quase metade do cabaz de compras do IPC. De facto, em abril pudemos verificar que 37 classes do cabaz de compras apresentavam taxas acima de 5% (32 em março), um número que é quase o dobro do que se registava em janeiro (19). Por outro lado, entre os maiores aumentos recentes de inflação estão categorias com grande peso no cabaz de compras como a Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e, também os Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas com taxas de inflação homólogas em abril de 10,2% e 10,3%, respetivamente. Os dados desta estimativa de maio apontam para a manutenção das tendências verificadas em abril, embora o ritmo da subida mensal de preços seja menor. O contexto continua a ser de bastante incerteza, nomeadamente em torno das componentes que continuam a ser os grandes *drivers* da inflação: energia e produtos alimentares. Por um lado, o anúncio de novo pacote de sanções com embargo quase total ao petróleo Russo coloca pressão sobre o preço do crude. Por outro, fica por confirmar a possível abertura de um corredor marítimo para saída de cereais dos portos da Ucrânia pelo Mar Negro, e a possível acalmia nestas *commodities*.

IPC maio 2022

(%)

Variação homóloga do IPC	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	
					verificado	estimado
IPC Total	3,34	4,19	5,33	7,20	8,02	7,43
IPC subjacente ¹	2,45	3,18	3,82	4,96	5,60	5,46

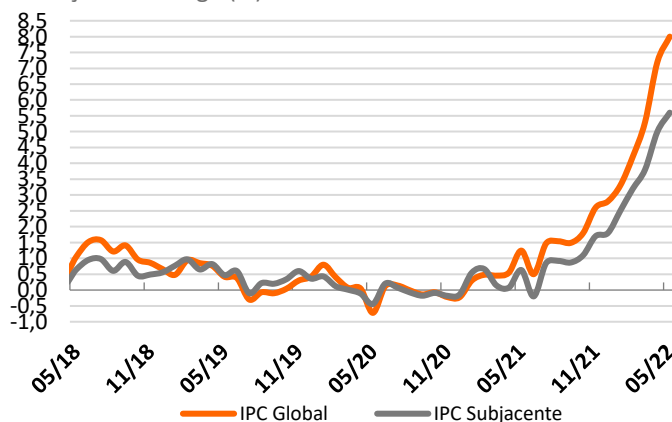
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de maio	2013-2018	2019	2020	2021	2022	
					verificado	estimado
IPC Total	0,15	0,06	-0,45	0,24	1,00	0,44
IPC subjacente ¹	0,10	-0,12	-0,39	0,15	0,76	0,63

¹excl. energia e alimentares não transformados

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Tiago Belejo Correia, BPI Research

 e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt
AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.